

Brasil continuará pagando

BRASÍLIA — O Brasil acertou com os bancos credores a prorrogação, até fevereiro, das condições de pagamento estabelecidas para a Fase 2 da renegociação da dívida externa, confirmou ontem o Ministro da Fazenda, Ernane Galvães. A medida dará às autoridades econômicas tempo para concluir as negociações de novos prazos e juros válidos para os débitos que vencem nos próximos anos.

Com isso, o País poderá deixar de amortizar a dívida, durante mais dois meses, sem ser declarado inadimplente, pagando apenas os juros, como fez durante todo este ano. Essas condições só vigorariam até 31 de dezembro.

— Quando chegar janeiro, não havendo novas regras, por que, evidentemente, não existe tempo para isso, será necessário ter o que chamamos de intertempo, isto é, uma prorrogação da situação anterior, para não ficar um espaço vazio nas condições de pagamento.

Tanto Galvães, como o Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, desmentiram ontem, após reunião no Ministério da Fazenda, as notícias de que os banqueiros e o Fundo Monetário Internacional (FMI) teriam cancelado as negociações com o atual Governo, só reiniciando-as após a posse do novo Presidente da República.

Galvães afirmou que tais informações não passam "de uma intriga" e considerou "uma bobagem, invenção e superstição" as notícias de que os bancos credores estariam resistindo em manter negociações com o atual Governo.

Pastore, por sua vez, confirmou que somente nos primeiros dias de março a Junta de Diretores do FMI se reunirá para apreciar o relatório final de sua missão técnica. Como Galvães, assegurou que "as negociações com o FMI já foram concluídas e as com os banqueiros serão retomadas no próximo dia 3".

Só juros até fevereiro